



OCORRÊNCIA DE MOLAR DE GOMPHOTHERIIDAE Hay (1922) PARA A FORMAÇÃO CHUÍ, RS, BRASIL.

Autor(es): Leici Machado Reichert; José Eduardo Dornelles; Alex Sandro S. Aires

Apresentador: Leici Machado Reichert

Orientador: José Eduardo Figueiredo Dornelles

Revisor 1: Edson Zefa

Revisor 2: César Jaeger Drehmer

Instituição: UFPel

Resumo:

Os mastodontes do gênero *Stegomastodon* são proboscídeos ocorrentes no Quaternário brasileiro e do Rio Grande do Sul, que ingressaram no continente sul-americano durante o Pleistoceno (de 1,6 milhão a 11.000 anos) durante o Grande Intercâmbio Faunístico Americano. Estes animais pertencem à família Gomphotheriidae (Hay, 1922) e evoluíram separadamente da linhagem que originou mamutes e elefantes. Apresentavam colmilhos (presas) formados por grandes incisivos, e molares de morfologia dentária complexa, que sofriam desgaste. A metodologia de estudo utilizada foi a comparação desse material, com dados da literatura específica da área. O material aqui descrito é constituído por um dente molar de excelente estado de fossilização. Foi coletado em afloramento ao largo das barrancas do Arroio Chuí, em Santa Vitória do Palmar, com idade aproximada variando, segundo alguns autores, entre 40.000 e 120.000 anos (Sistema Laguna-Barreira III, Formação Chuí) e faz parte do acervo paleomastozoológico do Laboratório de Zoologia (Departamento de Zoologia e Genética/UFPel) sob a designação numérica MLZ-1-069. Em termos de preservação, encontra-se com uma fratura de cerca de um quarto de seu comprimento total, que corresponderia aproximadamente com à ausência do quarto lofo ou lofido, já que não é possível saber, se o mesmo é superior ou inferior. É possível concluir, baseado no padrão de desgaste funcional em nível da face mastigatória que: a) o diagnóstico e definido padrão de desgaste oclusal em forma de trevo simples; b) a ocorrência dos lofos ou lofidos característicos da dentição bunodonte, nos levam a julgar esse material como sendo um molar de um indivíduo da espécie *Stegomastodon waringi* (Holland, 1920). Tal fato vem a corroborar hipóteses de outros trabalhos que consideram esta espécie, como o único proboscídeo registrado até o momento para os afloramentos da região de Santa Vitória do Palmar. A análise desse material soma-se às demais contribuições que incluíram Gomphotheriidae, representado por *S. waringi*, no cenário paleomastozoológico da Formação Chuí.